

O *Monitoring Group* (MG) - grupo de instituições financeiras internacionais e órgãos reguladores mantido pela *International Organization of Securities Commissions* (IOSCO) - entidade que congrega as comissões de valores mobiliários de vários países que compõem o G20, lançou em novembro, uma consulta pública com a proposta de alteração significativa na forma como as normas de auditoria e de padrão ético aplicável aos auditores independentes serão emitidas e implementadas.

O objetivo da consulta pública, segundo o MG, é melhorar a qualidade das auditorias no mundo, garantindo que todo o processo seja feito com foco no interesse público e reduzindo, assim, a influência da profissão na elaboração de normas de auditoria e de padrão éticos aplicável exclusivamente aos auditores.

A proposta não busca, a princípio, promover alterações no processo de emissão do Código de Ética para contadores que não atuam como auditores e também não pretende promover alterações nos Boards responsáveis pela emissão de Normas de Educação e de Normas Aplicáveis ao Setor Público.

Com o intuito de facilitar o entendimento e auxiliar na discussão da proposta, o Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil promoveu a tradução dos materiais que estão em audiência pública.

Consideramos importante a participação de todos os Contadores e Auditores Independentes nesse debate. Os comentários sobre a consulta pública podem ser enviados até 9/02/2018 para o e-mail: MG2017consultation@iosco.org

O Ibracon também está analisando a proposta para posterior formalização dos comentários.

[Clique aqui](#) para acessar os documentos traduzidos pelo Ibracon.

Para acessar as informações divulgadas pela IOSCO sobre a consulta pública, [clique aqui](#).

Fonte: [Ibracon](#), em 05.01.2018.